

Análise do abandono e/ou evasão escolar na EJA em pesquisas publicadas entres os anos de 2011 a 2020

Analysis of dropout and/or truancy in EJA in research published between 2011 to 2020

Análisis del abandono y/o evasión en la EJA en investigaciones publicadas entre los años 2011 y 2020

Recebido: 04/12/2022 | Revisado: 18/12/2022 | Aceitado: 19/12/2022 | Publicado: 23/12/2022

Daiany dos Reis Santana

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4610-2921>
Universidade Estadual do Norte do Paraná, Brasil
E-mail: daianyreis84@gmail.com

Jonis Jecks Nervis

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3651-2975>
Universidade Estadual do Norte do Paraná, Brasil
E-mail: jonisjn@uenp.edu.br

George Francisco Santiago Martín

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7906-4821>
Universidade Estadual do Norte do Paraná, Brasil
E-mail: george@uenp.edu.br

Resumo

Este estudo trata-se de um recorte do trabalho de pesquisa que foi realizado para compor a dissertação de *mestrado* “Análise da evasão escolar na EJA e uma proposição ao ensino de Matemática visando a permanência dos estudantes”. Objetiva investigar as situações que se relacionam a ocorrência da evasão escolar na EJA. Aborda o abandono e/ou evasão escolar nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio da EJA, em uma perspectiva nacional, no período compreendido entre os anos de 2011 a 2020 e recorre à pesquisa bibliográfica, explorando a base de dados da CAPES. Para a revisão de literatura, emprega-se as etapas da Revisão Integrativa e a metodologia de análise dos dados segue a abordagem qualitativa, sendo interpretados através da Análise de Conteúdo. Para as situações relacionadas à ocorrência da evasão escolar na EJA, emergem como resultados duas categorias: Causas de evasão na EJA externas à escola (subcategorias: sociais e financeiras; emocionais ou de saúde; pessoais ou familiares) e Causas de evasão na EJA internas à escola (subcategorias: socialização; organização do cotidiano escolar ou da prática pedagógica; atuação governamental junto à escola). As conclusões demonstram que a evasão escolar é um problema complexo, que precisa ser analisado sob vários aspectos e, quando se refere à Educação de Jovens e Adultos, requer que as especificidades desses educandos sejam reconhecidas, de modo que as ações possam expressar a necessidade de permanência escolar.

Palavras-chave: EJA; Evasão escolar; Revisão integrativa.

Abstract

This study is a part of the research work that was carried out to compose the master's thesis "Analysis of school dropout in EJA and a proposal for teaching Mathematics aiming at the students' permanence". It aims to investigate the situations that relate to the occurrence of school dropout in EJA. Addresses school dropout and/or truancy in the Early and Final Years of Elementary and high school EJA students, from a national perspective in the period between 2011 and 2020, resorting to bibliographical research, exploring the CAPES database. For the literature review, the steps of the Integrative Review are used and the data analysis methodology follows the qualitative approach, being interpreted through Content Analysis. For situations related to the occurrence of dropout in EJA, two categories emerge as results: EJA dropout causes external to school (subcategories: social and financial; emotional or health; personal or family) and EJA dropout causes internal to school (subcategories: socialization; organization of daily school life or pedagogical practice; government action with the school). The conclusions show that school dropout is a complex problem, which needs to be analyzed from several aspects and when it comes to Youth and Adult Education, it requires that the specificities of these students are recognized, in order that the actions can express the need to stay at school.

Keywords: EJA; School dropout; Integrative review.

Resumen

Este estudio forma parte del trabajo de investigación que se llevó a cabo para redactar la tesis de maestría "Análisis del abandono escolar en la EJA y una propuesta a la enseñanza de las matemáticas dirigida a la permanencia de los estudiantes". Su objetivo es investigar las situaciones que se relacionan con la ocurrencia de la deserción escolar en la EJA. Aborda la deserción escolar y/o evasión escolar en el Inicial y Último Curso de la Escuela Primaria y Secundaria EJA, desde una perspectiva nacional, en el período de 2011 a 2020 y utiliza la investigación bibliográfica, explorando la base de datos CAPES. Para la revisión de la literatura, se utilizan las etapas de la Revisión Integrativa y la metodología de análisis de datos sigue el enfoque cualitativo, siendo interpretada a través del análisis de contenido. Para situaciones relacionadas con la ocurrencia de deserción escolar en la EJA, emergen como resultados dos categorías: Causas de deserción en la EJA fuera de la escuela (subcategorías: social y financiera; emocional o de salud; personal o familiar) y Causas de deserción en la EJA interna de la escuela (subcategorías: socialización; organización de la vida cotidiana escolar o práctica pedagógica; acción gubernamental con la escuela). Las conclusiones muestran que la deserción escolar es un problema complejo, que necesita ser analizado en varios aspectos y, cuando se refiere a la educación de jóvenes y adultos, requiere que se reconozcan las especificidades de estos estudiantes, para que las acciones puedan expresar la necesidad de permanencia escolar.

Palabras clave: EJA; Deserción escolar; Revisión integrativa.

1. Introdução

Para compreender o espaço que a EJA ocupa na educação brasileira é fundamental que se reconheça o histórico de desigualdades e lutas por direito à educação, bem como a heterogeneidade do público atendido. Em uma perspectiva legal, é uma modalidade de ensino da Educação Básica, assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9394/96. Atende pessoas que não se escolarizaram na idade própria, caracterizando-se como um mecanismo de educação ao longo da vida, oferecendo oportunidades educacionais adequadas (Brasil, 1996).

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN) trazem as particularidades da diversidade de alunos atendidos pela EJA e abordam os critérios como idade mínima de ingresso, duração dos cursos, organização presencial, semipresencial e a distância, programas que integram a formação básica à qualificação profissional, atendimento a demandas específicas como população do campo, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, pessoas privadas de liberdade, entre outros (Brasil, 2013).

Ao conhecer as peculiaridades da organização dessa modalidade, a presente pesquisa limitou-se em analisar o abandono e a evasão escolar na EJA, contemplando o Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais e o Ensino Médio na organização presencial, ofertados por escolas públicas municipais e estaduais, no âmbito nacional. Cursos da EJA integrados à Educação Profissional não foram abordados na investigação.

Na coleta de dados, foram selecionados artigos, teses e dissertações que tratam do abandono e/ou evasão escolar na EJA, disponíveis na base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), compreendidos no período da última década, ou seja, referente aos anos 2011 a 2020.

Percebeu-se que a evasão e o abandono escolar apresentam algumas indefinições quanto ao seu entendimento, pois alguns autores consideram o problema como sinônimos e outros os diferenciam, como é o caso do conceito adotado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), que compreende a evasão como a ocorrência do aluno deixar de frequentar a escola e não retornar mais no ano seguinte, ficando fora do sistema, e como abandono o ato do aluno sair da escola em um ano, mas voltar a matricular-se no próximo ano (Inep, 1998).

Neste estudo, entende-se que abandono e evasão escolar se tratam de fenômenos bastante parecidos, mas não da mesma situação. No entanto, para investigar as causas a que se referem tais problemas, não se diferenciará um fenômeno do outro, já que nos dois casos existe exclusão escolar e social. Assim, as causas identificadas para ambas as situações se aproximam, já que expressam a ação de sair da escola. Deste modo, esses movimentos serão tratados aqui apenas como evasão escolar.

Desta maneira, na busca por compreender o problema da evasão escolar, a pesquisa foi impulsionada pelo objetivo

de investigar as situações que se relacionam a ocorrência da evasão escolar na EJA direcionando a uma reflexão especialmente voltada ao público atendido por essa modalidade. Pontua-se como problemática de pesquisa: Que informações são apresentadas por publicações brasileiras acerca dos fatores que estão relacionados à ocorrência da evasão escolar na EJA, na última década?

2. Metodologia

O trabalho de investigação se desenvolve numa perspectiva qualitativa, pois, no entendimento de Gatti (2010) essa abordagem proporciona uma visão ampla quando é definida como o ato de adquirir informações sobre algo, devendo apresentar características específicas, “que ultrapasse nosso entendimento imediato na explicação ou na compreensão da realidade que observamos” (Gatti, 2010, p. 9).

Assim, ao delinear o presente estudo, a escolha pelo ponto de vista qualitativo possibilita formas de tecer compreensões sobre o tema a ser investigado. Yin (2016) orienta que a pesquisa qualitativa envolve um mosaico de determinações, formando um grande mundo multifacetado, sendo necessário que o pesquisador tire vantagem das inúmeras possibilidades de escolher suas opções metodológicas. O mesmo autor ainda destaca três condições que concorrem para a formação desse mosaico, sendo: a multiplicidade das possíveis interpretações dos eventos humanos que são pesquisados; a provável distinção desses eventos estudados e o conjunto de diversificações metodológicas que a pesquisa qualitativa possibilita.

Com relação ao método para analisar os dados levantados, adota-se como referencial teórico-metodológico a Análise de Conteúdo de Laurence Bardin. De acordo com Bardin (2016, p. 50) essa ferramenta “procura conhecer aquilo que está por trás das palavras sobre as quais se debruça (...), uma busca de outras realidades por meio de mensagens”. A autora esclarece que tal técnica se configura como um conjunto de procedimentos sistemáticos e objetivos que permitem descrever as comunicações analisadas, chegando-se a deduções através dos conhecimentos que tais mensagens podem trazer.

Bardin (2016) explica que a Análise de Conteúdo, ao decidir codificar o material, produz um sistema de categorias, tendo como objetivo representar de forma simplificada e organizada os dados brutos. Orienta que a categorização pode utilizar dois processos inversos, sendo um em que o sistema de categorias é produzido antes e os elementos distribuídos no decorrer da análise e, outro em que as categorias são definidas no final do exame, após a classificação dos elementos.

Sendo assim, esse método vem direcionar as inferências necessárias para responder à questão norteadora da pesquisa, guiando para compreender os fatores mencionados nos estudos sobre as ocorrências relacionadas à evasão escolar na EJA. Para Bardin (2016), no desenvolvimento do método de análise, são necessárias três fases de organização: a pré-análise; a exploração do material e; o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

No processo de categorização, há a classificação dos elementos que constituem um conjunto de dados e que precisam ter critérios previamente definidos. O primeiro objetivo diz respeito a sintetizar os dados brutos, ou seja, organizá-los de modo condensado. Podem ser empregadas duas ações distintas, sendo uma em que o sistema de categorias é fornecido e os elementos são distribuídos à medida que vão sendo conhecidos e o outro em que não é oferecido, pois resulta de modo gradual, conforme acontece a classificação dos elementos (Bardin, 2016).

No desenvolvimento desta pesquisa, optou-se por criar um sistema de categorias que foi emergindo à medida que as análises foram ocorrendo, caracterizando-se, assim, as categorias como emergentes. De acordo com a análise realizada nas produções científicas, manifestaram-se duas categorias referentes aos fatores que tem relação com a ocorrência da evasão escolar na EJA: *Causas de evasão na EJA externas à escola* e *Causas de evasão na EJA internas à escola*.

Tais categorias deram origem a três subcategorias cada uma, caracterizadas nas Causas externas como: i) Sociais e financeiras; ii) Emocionais ou de saúde; iii) Pessoais ou familiares e; nas Causas internas: i) Socialização; ii) Organização do cotidiano escolar ou da prática pedagógica; iii) Atuação governamental junto à escola.

2.1 A Revisão Integrativa

Esta investigação caracteriza-se por um estudo bibliográfico, ao levantar as produções acadêmicas publicadas a respeito da evasão escolar na EJA. Gil (2011) esclarece que a pesquisa bibliográfica apresenta como principal vantagem o fato de oferecer a cobertura de vários fenômenos, de forma mais ampla do que em uma pesquisa direta, sendo particularmente importante quando se busca dados que estão dispersos no espaço. No caso deste estudo, a evasão e o abandono escolar na EJA serão investigados na realidade nacional, o que justifica a escolha deste tipo de pesquisa.

Para Marconi e Lakatos (2003, p.183), a pesquisa bibliográfica “abrange toda bibliografia tornada pública em relação ao tema de estudo”. As autoras enfatizam que esse tipo de pesquisa possibilita que o pesquisador tenha contato direto com os materiais produzidos, seja por meio escrito, dito ou gravado sobre determinado tema, dando possibilidade de explorar outras dimensões e conclusões, que vão muito além de simples repetições.

Seguindo um rigor metodológico para o estudo bibliográfico na busca de selecionar as produções científicas que constituíram o corpus da pesquisa, tratando de responder a questão de pesquisa, a Revisão Integrativa é o método que direciona a revisão de literatura. Conforme Botelho, et al., (2011), a revisão de literatura consiste no primeiro passo que se dá em direção à construção do conhecimento científico, pois é a partir de tal processo que se chegam a compreensões mais profundas, capazes de guiar a novas teorias ou identificar circunstâncias que favoreçam outras perspectivas de investigação.

Considerando a rigorosidade que a revisão integrativa oportuniza, a pesquisa desenvolve-se com base nos procedimentos que a configuram. No estudo de Botelho, et al., (2011), verifica-se a revisão integrativa apresentada em seis etapas, a saber: 1) Identificação do tema e questão seleção da questão de pesquisa; 2) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; 3) identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; 4) categorização dos estudos selecionados; 5) análise e interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Para os autores Botelho, et al., (2011), na etapa de identificação do tema e seleção da problemática, entende-se que toda pesquisa científica requer uma pergunta para investigação. Ressaltam que é necessário que os pesquisadores já possuam previamente informações capazes de relacionar os conhecimentos já adquiridos a um raciocínio teórico. Nesta etapa, ainda devem ser definidos os descritores que serão utilizados e a estratégia de busca, que se caracteriza por um conjunto de regras que viabiliza o encontro entre a questão norteadora e as informações constantes em uma base de dados. É necessário verificar e definir as bases de dados que serão consultadas (Botelho, et al., 2011).

Já na segunda etapa, a qual consiste no estabelecimento de critérios para inclusão ou exclusão dos estudos, Botelho, et al., (2011, p. 130), colocam que esta fase depende muito do processo anterior “pois um problema amplamente descrito tenderá a conduzir a uma amostra diversificada, exigindo maior critério de análise do pesquisador”. Os mesmos autores pontuam que é comum que a seleção dos estudos comece de forma mais ampla e vá se afunilando, à medida que o pesquisador retoma sua questão norteadora.

Na etapa posterior, tem-se a identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados, que se caracteriza em realizar a leitura cautelosa dos títulos, palavras-chave e resumo de todas as publicações que foram encontradas na estratégia de busca, para que, em seguida, seja possível verificar aqueles que estão apropriados para serem incluídos na pesquisa. Nos casos em que as leituras dos três elementos apontados não sejam suficientes para a escolha da seleção, é necessário consultar a referência na íntegra (Botelho, et al., 2011).

A categorização dos estudos selecionados visa organizar sinteticamente, documentar as informações extraídas dos estudos que foram encontrados nas etapas anteriores. A documentação deve se apresentar de forma resumida e de fácil entendimento, para auxiliar a organização dos dados e a interpretação. Para isso, se faz necessário um instrumento que possibilite analisar cada estudo separadamente, sendo importante que o pesquisador ordene e sumarie cada referência incluída (Botelho, et al., 2011).

A quinta etapa consiste na análise e interpretação dos dados. Segundo Botelho, et al., (2011), essa fase se refere à discussão das amostras incluídas na Revisão Integrativa, em que o pesquisador, através da interpretação dos dados encontrados, aponta lacunas de conhecimento e sugestões para a realização de pesquisas posteriores.

Finalmente, é na sexta etapa que acontece a apresentação da revisão/ síntese do conhecimento. Para Botelho, et al., (2011, p. 132), este passo “consiste na elaboração do documento que deve contemplar a descrição de todas as fases percorridas pelo pesquisador, de forma criteriosa, e deve apresentar os principais resultados obtidos”.

Sendo assim, a partir da questão norteadora, procedeu-se a verificação em bancos de dados que pudessem atender a temática abandono e ou evasão escolar na EJA. Em um universo de variadas possibilidades de bases de dados, fez-se a opção por utilizar as plataformas da CAPES, tendo em vista que esta é uma fundação vinculada ao Ministério da Educação (MEC), e se responsabiliza por expandir e consolidar a pós-graduação nos níveis de mestrado e doutorado no Brasil divulgando a produção científica, além de atuar também na formação de professores da educação básica (Portal Brasileiro de Dados Abertos, 2021).

Deste modo, foi adotado como fonte de pesquisa o Portal de Periódicos da Capes que, de acordo com informações de sua página oficial, consiste em um dos maiores acervos científicos virtuais do Brasil, financiado pelo Governo Federal e sendo criado para disponibilizar à comunidade acadêmica materiais de alta qualidade, possibilitando o acesso mais igualitário das regiões brasileiras à informação científica, bem como ao desenvolvimento da ciência no território nacional e no exterior (Portal de Periódicos da Capes, 2021).

Além disso, a plataforma Catálogo de Teses e Dissertações da Capes também serviu de fonte de pesquisa, visto que é uma base de dados que tem por finalidade facilitar o acesso a informações sobre teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação nacionais (Portal Brasileiro de Dados Abertos, 2021). As buscas das produções científicas ocorreram no mês de julho de 2020 e foram revisadas em outubro de 2021.

O Quadro 1 traz os critérios de inclusão e exclusão das referências, que foram estabelecidos para a composição do *corpus* de pesquisa. Assim, na primeira coluna constam os critérios de inclusão e na segunda coluna se apresentam os critérios de exclusão.

Quadro 1 – Critérios de inclusão e exclusão das referências pesquisadas.

Critérios de inclusão das referências	Critérios de exclusão das referências
Trabalhos publicados em português, sem distinção por qualis	Estudos disponibilizados eletronicamente de forma parcial
Trabalhos científicos com o tipo de texto sendo artigos de periódicos, dissertação de mestrado ou tese de doutorado, publicados nos últimos 10 anos, que tratassem da temática abandono ou evasão escolar na EJA	Artigos publicados em Congressos
Estudos que se relacionassem ao ensino presencial de escolas públicas da área urbana ou rural, que ofertassem os níveis de Ensino Fundamental ou Médio, que abordassem a temática abandono ou evasão escolar na EJA	Pesquisas que se referissem a cursos técnicos ligados à Educação Profissional de Jovens e Adultos
	Cada publicação deveria ser considerada uma única vez
	Caso não fosse mencionado no título, nas palavras-chave ou no resumo a temática evasão ou abandono escolar na EJA

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Para o procedimento das buscas, no Portal Periódicos Capes utilizou-se a opção *Busca Avançada*. No campo de preenchimento *Qualquer campo contém*, inseriu-se o descritor “Educação de Jovens e Adultos” OR “EJA” e na linha seguinte *E qualquer campo contém, completou-se com* “Evasão” OR “Abandono”. Na aba tipo de material, fez-se opção por *todos os itens*; em idioma foi realizada a escolha por *qualquer idioma* e em data da publicação, preenchida a *data específica*, compreendendo os últimos dez anos (01/01/2011 a 31/12/2020).

O Quadro 2 apresenta os números dos resultados encontrados no Portal Periódicos Capes, descrevendo na primeira coluna o total de estudos encontrados e nas colunas seguintes os números de estudos observados em cada etapa de análises.

Quadro 2 – Resultado dos estudos obtidos na base Portal Periódicos Capes.

Descritor de Busca: “Educação de Jovens e Adultos” OR “EJA” AND “Evasão” OR “Abandono”	Número de estudos encontrados	Número de estudos repetidos e excluídos	Número de estudos pré-selecionados	Número de estudos excluídos com justificativa	Número de estudos incluídos para a Revisão
	360	13	347	338	9

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Em relação à base de dados Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, utilizou-se o mesmo descritor de busca já apresentado anteriormente. Após os resultados exibidos, a plataforma oferece a opção de refinar os resultados, mas esta opção não foi utilizada nesta pesquisa.

No Quadro 3 é possível ver os números dos resultados a que se teve acesso neste banco de produções científicas, a partir do uso do descritor já mencionado, bem como os quantitativos que se apresentaram no processo de seleção, aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão.

Quadro 3 – Resultado dos estudos obtidos na base Catálogo de Teses e Dissertações da Capes.

Descritor de Busca: “Educação de Jovens e Adultos” OR “EJA” AND “Evasão” OR “Abandono”	Número de estudos encontrados	Número de estudos repetidos e excluídos	Número de estudos pré-selecionados	Número de estudos excluídos com justificativa	Número de estudos incluídos para a Revisão
	108	0	108	85	23

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Considerando a somatória dos resultados de busca nas bases de dados Portal Periódicos Capes e Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, e utilizando-se as estratégias de Revisão Integrativa de Literatura, o Quadro 4 apresenta informações quanto ao tipo de referência e quantidade de textos constituintes do *corpus* do presente estudo, sendo este composto por nove (9) artigos de periódicos e vinte e três (23) dissertações de mestrado, totalizando trinta e dois (32) trabalhos.

Quadro 4 – Breve descrição quantitativa do *corpus* da Revisão Integrativa.

Base de Dados	Tipo de Referência	Quantidade de estudos	Porcentagem
Portal Periódicos Capes	Artigo	9	28,1%
Catálogo de Teses e Dissertações da Capes	Dissertação	23	71,9%
TOTAL	-	32	100,0%

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Para identificar cada um dos trabalhos do *corpus*, foram adotados códigos, visando facilitar a compreensão das análises empreendidas sobre os estudos. Assim, as produções de conhecimento que se enquadram como artigos científicos utilizaram códigos A1, A2, A3... A9 e nas dissertações foram empregadas as ordens D1, D2, D3... D23.

O Quadro 5 relaciona o código ao respectivo trabalho científico. Na primeira coluna observa-se a representação empregada para cada produção. As colunas seguintes trazem informações específicas das pesquisas, identificando os autores, o título dos estudos e a instituição ou periódico responsável pelas publicações, respectivamente.

Quadro 5 – Breve descrição do *corpus* da Revisão Integrativa.

Código do estudo	Autor (es)	Título do Estudo	Instituição ou Revista de Publicação
A1	Greice Palhão da Silva; Roberto Alves Arruda	Evasão escolar de alunos na Educação de Jovens e Adultos - EJA	Revista Eventos Pedagógicos
A2	Rosângela Pedralli; Mary Elizabeth Cerutti-Rizzatti	Evasão escolar na educação de jovens e adultos: problematizando o fenômeno com enfoque na cultura escrita	RBLA
A3	Edna Bandeira Lima; Eduardo Segura	Evasão na educação do campo: um olhar reflexivo sobre as práticas educativas na escola municipal Maria do Socorro Brito Lima	Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico - Educitec
A4	Crizieli Silveira Ostrovski; Zélia Delgado Correia	Educação de Jovens e Adultos e a evasão escolar: análise e proposição	Educação: Teoria e Prática
A5	Rafaela Vieira Batalha; Cleber Cezar da Silva	Evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos: um olhar a partir do Colégio Estadual Normal Professor César Augusto Ceva em Ipameri – GO	Itinerarius Reflectionis
A6	Iêda Ribeiro Rodrigues; Haroldo de Vasconcelos Bentes	Educação do Campo adaptando métodos pedagógicos: proposta para EJA sem evasão nas comunidades quilombolas	Revista Brasileira de Educação do Campo
A7	Alef de Oliveira Lima	As origens emocionais da evasão: apontamentos etnográficos a partir da Educação de Jovens e Adultos	Horizontes Antropológicos
A8	Ana Paula dos Santos Fernandes; Iranildo da Silva Oliveira	Evasão na EJA: um desafio histórico	Educação & Formação
A9	Maria do Perpétuo do Socorro Ramos Xavier; Marcos César da Rocha Seruffo; Yomara Pinheiro Pires	Análise sobre persistência e evasão escolar em Educação de Jovens e Adultos: um estudo de caso no Município de Castanhal-PA	Research, Society and Development
D1	Pedro José de Lara	Educação de Jovens e Adultos: perspectivas e evasão no município de Cáceres - MT	Universidade do Oeste Paulista
D2	Anete Alves da Silva Nogueira	Educação de Jovens e Adultos na cidade de Natal: uma reflexão sobre sucesso e insucesso	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
D3	Wilson Pereira dos Santos	Educação de Jovens e Adultos: um estudo sobre trajetórias escolares interrompidas	Pontifícia Universidade Católica de Goiás
D4	Rogéria Aparecida Garcia	Não estão na escola? Um estudo sobre a evasão na Educação de Jovens e Adultos nos Anos Iniciais na Rede Municipal de Pelotas	Universidade Federal de Pelotas

D5	Fábio de Oliveira Ramos	Representações de escola por alunos evadidos e reinscritos em turmas de Educação de Jovens e Adultos	Universidade de Taubaté
D6	Roselita Soares de Faria	Evasão e permanência na EJA: por um trabalho de qualidade na gestão de uma escola da Rede Municipal de Belo Horizonte	Universidade Federal de Juiz de Fora
D7	Mary Jane Araújo de Lima	Educação de Jovens e Adultos: evasão e repetência em duas escolas da rede estadual de ensino no município de Manaus-AM (2008-2011)	Universidade Federal do Amazonas
D8	Lelícia Ferreira Amorim	Educação de Jovens e Adultos: problematizando a evasão em escola do interior da Bahia	Faculdade Vale do Cricaré
D9	Débora de Macedo Cortez Bosco	Educação de Jovens e Adultos: dos discursos de alunos evadidos à construção de uma proposta pedagógica e intercultural com as linguagens	Universidade Federal do Pampa
D10	Alcione Alves da Silva Mainar	A evasão na Educação de Jovens e Adultos do Território Campesino: o que dizem as/os sujeitas/os que não estão mais na escola?	Universidade Federal de Pernambuco
D11	Ida Ourica dos Santos Larruscain	Práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos a partir do estudo da evasão em escolas de Sant'Ana do Livramento/RS	Universidade Federal do Pampa
D12	Hilma Maria de Souza	Abandono e/ou Evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos EJA: uma contribuição para o enfrentamento do problema no município de Irecê	Universidade Federal da Bahia
D13	Elenilce da Costa Sales	Evasão na EJA sob o olhar dos alunos de três escolas do Amazonas	Universidade Federal de Juiz de Fora
D14	Marilene Oliveira de Andrade	Evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos: um estudo a partir da Escola Monsenhor Gilberto Vaz Sampaio I – Varzedo/BA	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
D15	Juliano César Aparecido Sanches	As taxas de evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos das séries iniciais do Ensino Fundamental I, em duas escolas do município de Osasco/SP, no período de 2009 a 2014	Universidade Nove de Julho
D16	Nilson Caires Ferreira	Evasão na Educação de Jovens e Adultos: um estudo de caso na Escola Papa João Paulo II em Itaúba - MT	Universidade do Estado do Mato Grosso
D17	Micksilane Teixeira Prado Chaves	Evasão e permanência na Educação de Jovens e Adultos: um estudo no Distrito Rural de São Sebastião – Vitória da Conquista - BA	Universidade Federal do Sudoeste da Bahia
D18	Valdete de Figueiredo	A evasão escolar na EJA: Educação de Jovens e Adultos, sob o olhar Foucaultiano	Universidade do Planalto Catarinense
D19	Débora Bogioni Pira de Carvalho	A “evasão” de jovens e adultos na EJA no município de Ouro Preto-MG: trajetórias interrompidas	Universidade Federal de Ouro Preto
D20	Rosana Silveira Dorneles	A evasão da e na escola: as experiências de vida dos jovens evadidos da EJA	Universidade FEEVALE
D21	Andrezza Meyer	O cabo de uma enxada ou cabo de uma foice: idas e vindas nas vivências de evasão de estudantes da Educação de Jovens e Adultos de São José/SC	Universidade Federal de Santa Catarina
D22	José Hélio de Carvalho	O ensino da Matemática a partir das práticas pedagógicas na EJA: problematizando o contexto da evasão escolar	Universidade do Estado da Bahia
D23	Maria do Perpétuo Socorro Ramos Xavier	Estudo sobre persistência e evasão escolar em EJA no Nordeste, Castanhal-PA: análise e proposições	Universidade Federal do Pará

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

2.2 A categorização

Para proceder a coleta de dados das pesquisas que constituíram o *corpus*, elaborou-se um instrumento, um quadro síntese, em que foram extraídos os seguintes dados: título, autor, tipo de texto, ano de publicação, instituição ou periódico que

o estudo está vinculado, estado ou município onde se realizou a pesquisa; objetivo geral; palavras-chave; percurso metodológico do estudo; sujeitos envolvidos e principais conclusões.

Os estudos incluídos nessa Revisão Integrativa foram organizados em planilhas, de acordo com a sua codificação, utilizando o programa Microsoft Excel 2016. Os trabalhos receberam um código, conforme mostrou o Quadro 5 e os dados foram analisados e sumarizados após a leitura pormenorizada de todas as produções selecionadas pelo processo de revisão.

A interpretação dos resultados realizou-se de forma descritiva, apurando-se os dados relativos à identificação dos estudos incluídos, ano de publicação, estado, município e região onde a pesquisa se desenvolveu, bem como a verificação da localização em área urbana ou rural das escolas que foram citadas nas pesquisas. Também foram examinadas as informações que as produções científicas trazem relacionadas à ocorrência da evasão na EJA. Para isso, apoiou-se na técnica da Análise de Conteúdo de Bardin, já citada anteriormente.

3. Resultados e Discussão

Conforme já foi trazido no Quadro 4, o total de produções de conhecimento incluídas nesta revisão são trinta e duas (32). Foram incluídos neste estudo nove trabalhos da base de dados Portal Periódicos Capes, o que representa 28,1% e 23 referências da plataforma Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, os quais correspondem à 71,9% das produções analisadas. No Quadro 5, constam o código atribuído a cada estudo, os autores, o título e a instituição ou revista à qual cada publicação está vinculada.

Já no próximo, o Quadro 6 trata da organização das referências selecionadas, constando na primeira coluna o ano de publicação, seguida do código a que se relaciona ao estudo, bem como as quantidades de pesquisas verificadas em cada período, em frequências absoluta e relativa. Observa-se que o ano em que houve maior quantidade de pesquisas divulgadas foi 2018, com sete (7) publicações.

Quadro 6 – Ano de publicação dos estudos incluídos no corpus da Revisão Integrativa.

Anos de Publicação	Código dos estudos	Quantidade de estudos	Porcentagem
2011	D1	01	3,1%
2012	A1, D2, D3	03	9,4%
2013	A2, D4, D5, D6, D7	05	15,6%
2015	A3, D8, D9, D10, D11	05	15,6%
2016	D12, D13, D14, D15	04	12,5%
2017	D16, D17, D18	03	9,4%
2018	A4, A5, A6, D19, D20, D21, D22	07	21,9%
2019	A7, D23	02	6,2%
2020	A8, A9	02	6,2%
TOTAL		32	100,0%

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Um olhar mais cuidadoso mostra onde as pesquisas incluídas foram desenvolvidas, considerando o território nacional. A partir das observações empreendidas na contagem de amostras por Região do Brasil, tem-se quatro (4) investigações que são da região Centro-Oeste, correspondendo a 12,5%; sete (7) pesquisas são da região Nordeste, contabilizando 21,9%; oito (8) publicações são da região Norte, computando 25,0%; quatro (4) produções são da região Sudeste, representando 12,5% e mais nove (9) trabalhos da região Sul, constituindo 28,1%.

Destaca-se, portanto, que ao considerar o total de 100,0% dos trabalhos, tem-se as cinco regiões do Brasil sendo contempladas nesta pesquisa e isto é um dado importante, pois os trinta e dois (32) trabalhos selecionados tornam possível lançar um olhar panorâmico sobre quais ocorrências estão relacionadas a evasão escolar na EJA, sendo refletidos os resultados a partir de todo o território brasileiro.

Verificou-se também nos estudos incluídos a predominância dos locais onde as pesquisas foram desenvolvidas, havendo destaque para a área urbana, com vinte e oito (87,5%) estudos se dedicando a pesquisar a evasão na EJA a partir de um olhar para as escolas dessa área, três (9,4%) trabalhos que desenvolveram as investigações nas escolas com localização em território rural e apenas um (3,1%) estudo que utiliza uma escola localizada na zona urbana e uma escola localizada na zona rural. No subtítulo seguinte é apresentada a interpretação dos resultados levantados nos estudos.

3.1 Situações de ocorrências relacionadas à evasão escolar

Ao empreender análises nos artigos, emergiram duas grandes categorias: *Causas de Evasão na EJA Externas à Escola*, que envolvem os fatores citados nos estudos selecionados, os quais expressam motivos que acontecem fora da escola, mas que exercem grande influência na “decisão” dos educandos da EJA de se evadirem da instituição de ensino e, *Causas de Evasão na EJA Internas à Escola*, que trata das ocorrências da evasão na EJA referindo-se a motivos que acontecem dentro do ambiente escolar e que desestimulam os alunos a continuarem seu percurso de escolarização, de modo a colaborar para a “decisão” por sair da escola.

A categoria *Causas de Evasão na EJA Externas à Escola* foi subdividida em 3 subcategorias. Na subcategoria *Sociais e financeiras* foram organizados os assuntos relacionados a necessidade de trabalhar, incompatibilidade de horário, procura por emprego/desemprego, local de moradia, falta de transporte, violência/falta de segurança. Na subcategoria *Emocionais ou de saúde* foram elencados assuntos relacionados a doenças, gravidez/maternidade e a baixa autoestima/falta de interesse. Por fim, na subcategoria relacionada a motivos *Pessoais ou familiares*, estão vinculados o cansaço, a falta de apoio/problemas familiares, as obrigações domésticas e o envolvimento com drogas.

A seguir, o Quadro 7 apresenta na primeira coluna os fatores identificados referentes às *questões sociais e financeiras* e, na segunda coluna, traz alguns excertos que foram extraídos do corpus, a fim de exemplificar tais causas.

Quadro 7 – Fatores mencionados e excertos para Causas de Evasão na EJA externas à escola – questões sociais e financeiras.

FATORES	EXCERTOS
Necessidade de trabalhar/sustento	“Conforme as respostas analisadas, os respondentes relatam que cumprem uma jornada de trabalho extensa” (A4, p. 34). “Os alunos das escolas A, B e C, de acordo com a tabela 36 adentraram o mercado de trabalho precocemente por motivos diversos, incluindo a necessidade de ajudar nas despesas de casa, sustento da família, conseguir independência financeira e adquirir experiência” (D13, p. 100).
Incompatibilidade de horário	“O excesso de trabalho na maioria das vezes provoca incompatibilidade de horário com as atividades escolares...” (D1, p. 68). “O horário de trabalho, para muitos que trabalham, inviabiliza chegar à escola, no horário” (D12, p. 72).
Procura por emprego/desemprego	“... Por ser uma localidade pequena e não oferecer grandes oportunidades, o sujeito trabalhador, que precisa honrar seus compromissos perante a sociedade, se vê forçado a deixar a cidade em busca de emprego, trabalhar em locais distantes da unidade escolar ou em horários que impossibilitam frequentar a sala de aula seguindo o cronograma estipulado pela escola...” (D16, 2017, p. 131). “Saída de alunos (período sazonal) para trabalhar em outras regiões...” (D12, p. 72).
Local de moradia	“Por morar longe da escola, 10% dos participantes responderam que desistiram de estudar...” (A4, p. 33). “...João relata que suas desistências ocorreram a partir da mudança de endereço, de não ter escola de EJA na cidade onde morava” (D20, p. 101).
Falta de transporte	“Quanto aos 44% de alunos que moram na zona rural, o transporte escolar não atende às suas necessidades de locomoção” (A4, p. 32). “Há também, entre os entrevistados aqueles cujo acesso ao transporte coletivo é dificultado pela não cobertura deste em alguns pontos do bairro, obrigando a estes sujeitos o deslocamento a pé, inviabilizando a frequência escolar” (D4, p. 146).
Violência/ falta de segurança	“A falta de segurança era o maior agravante e estava colaborando diretamente para que os alunos deixassem de frequentar a escola; dentre as evidências, a referida instituição localiza-se em bairro periférico, alheio ao poder público, pois discentes da escola já haviam relatado alguns assaltos na localidade; além disso, a falta de iluminação pública tornava o ambiente propício para tais delitos” (A8, 2020, p. 90-91). “Neste mesmo aspecto, há a violência gerada pelo consumo e tráfico de drogas e pela ausência do poder público que garantam a segurança dos moradores, realidade comum aos bairros da periferia de Pelotas” (D4, p. 147).

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Já os problemas *emocionais ou de saúde*, têm-se que esses se referem às fragilidades emocionais ou físicas que os indivíduos podem enfrentar e que afetam seu desempenho. Os estudos trazem informações de que essas situações também interferem no percurso dos alunos da EJA, influenciando para que ocorram interrupções em seu processo escolar. Podem ser fatores ligados às doenças, gravidez/maternidade e baixa autoestima/falta de interesse, conforme traz o Quadro 8, constando na primeira coluna os fatores e na segunda alguns excertos que foram extraídos do corpus, que servem como exemplo.

Quadro 8 – Fatores mencionados e excertos para Causas de Evasão na EJA externas à escola – questões emocionais ou de saúde.

FATORES	EXCERTOS
Doenças	“...quanto mais se avança na faixa etária, a probabilidade de evasão muda para o motivo de doença” (A9, p. 9). “Os problemas de saúde também são fatores de abandono” (D1, p. 69).
Gravidez/ Maternidade	“A fala de S2 expressa que o filho foi a principal causa para a evasão, visto que após o nascimento da criança não havia quem ficasse com o filho para que pudesse frequentar as aulas”. (D10, p. 118). “Parou de estudar devido a gravidez, durante um ano, por orientação da mãe” (D5, p. 89).
Baixa autoestima/ Falta de interesse	“Os estudantes da EJA, geralmente, são sujeitos possuidores de uma autoestima fragilizada, por sentirem-se excluídos do mundo letrado, pelo baixo poder aquisitivo e, principalmente, marcados por uma trajetória de insucesso educacional” (D14, p. 30). “A segunda causa citada como responsável pelo abandono foi o desinteresse pelos estudos que aparece em 18% dos casos” (D14, p. 64).

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Ainda há os motivos de evasão na EJA relacionados a situações *pessoais ou familiares*, os quais se referem ao modo como são vivenciados e conduzidos os problemas que existem e causam impactos diretos na vida da pessoa ou de sua família, impossibilitando, em muitos casos, que se dê continuidade aos estudos. Podem estar relacionados a cansaço, falta de apoio/problemas familiares, obrigações domésticas e envolvimento com drogas. No Quadro 9, são citados os fatores na primeira coluna e utilizados alguns exemplos, através de excertos transcritos na segunda coluna.

Quadro 9 – Fatores mencionados e excertos para Causas de Evasão na EJA externas à escola – questões pessoais ou familiares.

FATORES	EXCERTOS
Cansaço	“Os dados revelam que os sujeitos pesquisados passam mais de oito horas diárias trabalhando e ainda percorrem uma grande distância do trabalho para casa ou escola. Os seus empregos são braçais e requerem muito esforço físico” (D3, p. 110). “...Como os empregos que os sujeitos da Alfabetização trabalham exigem horas exaustivas e muito esforço físico acabam ficando cansados no momento de ir para a escola” (D21, p. 138).
Falta de apoio/ problemas familiares	“Os problemas familiares também representam boa parcela das causas de desistência, os mais variados possíveis que vão desde a prisão de filho, até o ciúme do cônjuge” (D1, p. 69). “Em nenhum dos casos as Sujeitas pontuaram o estímulo por parte dos seus Companheiros para que voltassem a estudar” (D10, p. 109).
Obrigações domésticas	“Além de trabalharem fora para auxiliar no sustento financeiro da casa, ainda são responsáveis pelos cuidados da casa e dos familiares...” (D1, p. 69). “...muitas delas também são mães, esposas, donas de casa, e nem sempre contam com o apoio dos integrantes da família (esposo e filhos) na realização dos afazeres domésticos, tendo que arcar com todo o serviço” (D16, p. 131).
Envolvimento com drogas	“Com a propagação de entorpecentes, em um contexto geral, principalmente os ilícitos, no caso das drogas, que infelizmente tem crescido, chegam aos portões das escolas, e infelizmente muitos jovens, que já vem de um histórico de repetência, buscam estudar à noite, mais como pretexto para ficar na rua. Isso acontecia, nesses espaços/tempos de forma mais frequente, nos quais muitos deixavam de assistir aulas para ficar nas praças. Era uma constante, principalmente com influência dos que moram em bairros considerados vulneráveis...” (D12, p. 92).

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Considerando tais contribuições, compreende-se que passar por uma trajetória de escolarização com constantes interrupções, pelos diversos fatores que foram mencionados e, insistir em estudar, mesmo tendo que corresponder às demandas pessoais, familiares, profissionais entre outras, pode significar um enorme peso na vida de grande parte do público atendido

pela EJA, a ponto de retornarem e desistirem quantas vezes forem necessárias, nas várias tentativas de completar a educação básica.

Assim, com base nessas informações, é possível inferir que as questões sociais e financeiras, emocionais ou de saúde, pessoais ou familiares exercem enorme influência para que os fatores mencionados possam implicar na saída do aluno da escola, fazendo aumentar as ocorrências da evasão escolar.

Deste modo, refletir as causas externas que atuam como impeditivas da permanência dos jovens e adultos na escola se faz necessário, para que seja possível pensar em soluções que possam minimizar o problema e garantir a efetivação da escolarização na vida de muitas pessoas que ainda não tiveram essa possibilidade.

Por sua vez, ao tratar da outra categoria levantada, *Causas de evasão na EJA internas à escola*, percebe-se que também há vários fatores que podem se relacionar ao fenômeno e que acontecem dentro do ambiente escolar, desestimulando alunos jovens e adultos e colaborando para a “decisão” de não completarem o ciclo escolar. É importante que tais situações sejam entendidas, pois, ao conhecê-las, tem-se a possibilidade de atuar sobre elas, de modo que as ocorrências das saídas do processo de escolarização possam ser enfrentadas através da busca de soluções eficazes.

Da mesma forma que a primeira, a segunda categoria também apresenta três subcategorias. Na *Socialização*, estão organizados assuntos relacionados aos conflitos de relacionamento de alunos com seus pares e a conflitos de relacionamento dos estudantes com educadores/equipe escolar. Na subcategoria *Organização do cotidiano escolar ou da prática pedagógica*, tem-se causas relacionadas ao horário das aulas, as aulas/metodologias descontextualizadas da realidade dos alunos da EJA, a dificuldades de aprendizagem/falta de interesse, aos modelos tradicionais de avaliação e a falta de ações da escola quanto à infrequência. Na última subcategoria apresentam-se as causas relacionadas à *Atuação governamental junto à escola*, que trata da falta de segurança/violência dentro da escola, a falta de formação para atuar na EJA/precárias condições de trabalho docente, a infraestrutura inadequada aos alunos da EJA, a ausência de políticas/políticas descontínuas à EJA, aos materiais didáticos inadequados, ao transporte público precário e a falta de projetos/currículos voltados para a EJA.

Por conseguinte, na subcategoria *Socialização*, destacam-se nas investigações as informações apontadas que têm relação com as dificuldades de convívio social ou com as divergências que se estabelecem no contexto escolar e que acabam influenciando os estudantes atendidos na EJA a se evadirem da escola. Assim, no Quadro 10 é possível verificar na coluna 1 os fatores apontados e na coluna 2 alguns exemplos de fragmentos retirados do corpus e que comprovam tais causas.

Quadro 10 – Fatores mencionados e excertos para Causas de Evasão na EJA internas à escola – situações referentes à socialização.

FATORES	EXCERTOS
Conflitos de relacionamento de alunos com seus pares	“A questão geracional foi um dos aspectos mencionados por cinco participantes da pesquisa ao citarem uma das principais dificuldades enfrentadas no entorno dos bancos escolares...” (D19, p. 128). “Muitos desistem e saem devido a heterogeneidade entre jovens, adolescentes, adultos e idosos...” (D12, p. 72).
Conflitos de relacionamento dos estudantes com educadores/equipe escolar	“...os alunos apontaram a mudança da gestão escolar como um fator que desestimula a continuidade dos estudos, pois não reconhecem a nova gestão como articuladora do processo educativo” (D2, p. 56). “O relacionamento entre educadores e educandos também apareceu nas respostas como elemento que dificulta a frequência escolar e causa evasão do educando(a). Segundo alguns indivíduos, no corpo docente da EJA existem profissionais com pouco preparo, tanto pedagógico quanto de sociabilidade [...]. A falta de um bom relacionamento em sala tem sido decisiva para desmotivação do educando(a) e consequentemente fomentado a evasão escolar [...]” (D16, p. 139).

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Os motivos que dizem respeito à *Organização do cotidiano escolar ou da prática pedagógica* expõem a dinâmica do espaço escolar e o planejamento para que os processos de ensino e de aprendizagem ocorram de modo a atingir as expectativas educacionais. Em muitos casos, não são atingidas as dimensões que se pretende, o que serve de desestímulo à frequência dos

alunos da EJA na escola. Neste sentido, os fatores identificados foram organizados na primeira coluna e alguns excertos para exemplificar tais situações são apresentados na segunda coluna do Quadro 11.

Quadro 11 – Fatores mencionados e excertos para Causas de Evasão na EJA internas à escola – situações referentes à Organização do cotidiano escolar ou da prática pedagógica.

FATORES	EXCERTOS
Horário das aulas	“Destaca-se o motivo de horário de aula, a modalidade é ofertada no período noturno em decorrência da indisponibilidade de salas de aulas no turno diurno na Rede de Ensino. Este fator dificulta aos idosos sair de suas casas à noite, depois de uma jornada longa de trabalho, para estudar até 22:30 da noite” (A9, p. 10). “...Outro fator relevante que podemos apontar é em relação ao horário de aulas, ou seja, das 18 às 22 horas, sendo que as primeiras aulas por causa do trabalho são perdidas” (D18, p. 108).
Aulas/metodologias descontextualizadas da realidade dos alunos da EJA	“...e por enfrentar dificuldades no prosseguimento dos estudos, esses senhores e senhoras atribuem que o método de ensino ofertado pela instituição tem se tornado cansativo e desmotivador, o que ocasiona o sério problema da evasão escolar” (A6, p. 464). “No caso de alunos imigrantes de zona rural o fator diagnosticado para a evasão dos alunos foi a metodologia de ensino não adequada à realidade dos mesmos...” (A9, p. 9). “...já 53% dos ex-alunos acreditam que a maneira de ensinar adotada pelos educadores não era adequada” (D8, p. 72-73).
Dificuldades de aprendizagem/ Falta de interesse	“... mostra que a falta de interesse e notas baixas são os principais fatores relacionados aos jovens...” (A9, p. 9). “Neste caminho, compreendemos que as dificuldades encontradas na Matemática foram causadoras da evasão...” (D10, p. 133). “Aqui mais uma vez trazemos a dificuldade da matemática naquele período como indutor da evasão escola” (D22, p. 58).
Modelos tradicionais de avaliação	“Os participantes desta pesquisa, ao relatarem suas dificuldades enfrentadas ao retornar as turmas da EJA, apontam, ainda, a falta de avaliação diferenciada” (D19, p. 136).
Falta de ações da escola quanto à infrequência	“O que sentimos nos relatos dos funcionários da escola e professores é que talvez haja certo conformismo em relação ao abandono, visto que desde o início do ano as turmas são organizadas com um grande número de alunos já contando com suas desistências. Não é organizado nenhum trabalho para incentivá-los a permanecer...” (D2, p. 52). “... a falta do respaldo da instituição escolar foi um fator decisivo na interrupção escolar das participantes” (D19, p. 144).

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Quando se trata da *Atuação governamental junto à escola*, são as ações que precisam, efetivamente, das esferas governamentais de modo a se garantir que o direito à educação seja cumprido, oferecendo ao público da EJA condições para usufruir de acesso, permanência e sucesso na escolarização. Salienta-se, neste caso, alguns pontos levantados nos estudos, direcionando para causas que são internas à escola e que precisam de ações eficientes de iniciativa do Estado, mas que, muitas vezes, não acontecem, trazendo consequências negativas aos educandos. Deste modo, no Quadro 12 são apresentados os dados da pesquisa, identificando-se na primeira coluna os fatores mencionados e, a segunda coluna constando dados encontrados no *corpus*, que exemplificam e justificam os fatores.

Quadro 12 – Fatores mencionados e excertos para a categoria Causas de Evasão na EJA internas à escola – situações referentes à atuação governamental junto à escola.

FATORES	EXCERTOS
Falta de segurança/ Violência dentro da escola	“Relacionado também, está a falta de segurança, item que aparece em quarto lugar no quadro de motivos, mas que ao observar o bairro e o entorno da escola é ponto visível a ser destacado...” (D4, p. 146). “... No colégio precisa melhorar a segurança [...] reforçar mais a segurança...” (D17, p. 102). “...que nos informou interromper seus estudos em duas circunstâncias, ambas devido a situações de violência em sala de aula” (D5, p. 107).
Falta de formação para atuar na EJA/Precárias condições de trabalho docente	“É nítido observar que as respostas dos educadores no levam a acreditar que falta base teórica e metodológica para se trabalhar na EJA” (A3, p. 12). “As greves afetam diretamente o andamento das aulas nas instituições escolares, o que contribui, de acordo com o participante Davi, para o “desânimo” de muitos educandos em prosseguir com os estudos” (D19, p. 145).
Infraestrutura inadequada aos alunos da EJA	“...Ainda tem os problemas a serem superados, tais como: salas superlotadas no início do ano letivo, compostas por diferente faixa etária e multisseriada” (A3, p. 12). “Em uma das entrevistas o professor disse que a turma multisseriada contribui para a evasão, porque o ano em que a turma foi mais compacta com alunos do módulo II e III não houve muita evasão...” (D17, p. 109).
Ausência de políticas/ Políticas descontínuas à EJA	“O problema do transporte para os alunos da EJA na Escola Girassol já foi motivo de reivindicação junto à SMED. No entanto, ainda não foi possível oferecer aos alunos esse tipo de política que tanto poderia contribuir para que pudessem estudar e/ou permanecer na escola” (D6, p. 62). “A falta de políticas públicas que priorizem a qualidade do ensino na modalidade EJA é um dos impasses para a consolidação dessa etapa na educação...” (A5, p. 19).
Materiais didáticos inadequados	“Alguns alunos relataram sobre as cartilhas, que não correspondem com a realidade vivenciada” (A3, p. 10). “... Outra coisa é a falta de apostilas e materiais para a nossa turma e quando tem é muito difícil de entender (DAVI)” (D19, p. 140). “Aulas cansativas, com predomínio de conteúdo específico de livros didáticos, distante da realidade desses sujeitos” (D12, p. 72).
Transporte público precário	“...O transporte que liga o bairro ao centro é precário, com uma frota de ônibus velhos e de horários restritos...” (D4, p. 127). “Outros professores, que totalizaram 40%, sinalizaram que o transporte escolar é de má qualidade e tem contribuído para o abandono escolar, visto que não traz os alunos das comunidades circunvizinhas à escola todos os dias por sempre estar quebrado” (D8, p. 76).
Falta de projetos/currículos voltados para a EJA	“As questões estruturais da organização escolar e do currículo também levam a essa falta de identificação do sujeito da EJA com o professor” (D21, p. 155). “Outro fator impactante que reflete na rede municipal de Irecê, relacionado à situação problema aqui discorrida é em relação as condições pedagógicas das escolas como determinantes do abandono” (D12, p. 105).

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

As situações descritas nos Quadros 10, 11 e 12 são exemplos de ocorrências ligadas à evasão motivadas por causas internas à escola. Pelas contribuições dos estudos aqui selecionados, é possível perceber as diferentes ordens que envolvem o movimento de saída dos educandos de seu processo escolar, incluindo vários fatores que precisam ser enfrentados através do comprometimento mútuo e parcerias eficazes.

Ao tratar da socialização, por exemplo, as relações estabelecidas podem induzir os jovens e adultos a continuarem ou não sua trajetória escolar, conforme os encaminhamentos pedagógicos que forem adotados às situações levantadas. Deduz-se, com isso, que há necessidade do acolhimento dessas pessoas que tentam retornar aos bancos escolares, pois, se não se sentirem acolhidas e valorizadas, dificilmente prosseguirão com os estudos.

Fica evidente que a organização do cotidiano escolar ou da prática pedagógica desenvolvida com os alunos da EJA serve para favorecer ou não a permanência dos mesmos na escola. Deste modo, compreende-se ser necessário que as instituições que atendem esse público revejam constantemente suas metodologias e o trabalho pedagógico que desenvolvem, visto que, se as questões são internas à escola, merecem um olhar mais atento na busca de soluções, as quais devem partir dela própria, visando a diminuição dos índices de evasão que cercam a realidade dessa modalidade de ensino.

Cabe ainda destacar que existem situações que se refletem como causas internas à escola, porém, não estão somente nas mãos da instituição escolar em resolvê-las, já que requerem atuação governamental comprometida. Há inúmeros problemas

que exigem a busca de soluções eficazes e contínuas, com iniciativas capazes de solucionar ou minimizar as ocorrências que atrapalham a escola de oferecer aos estudantes da EJA um trabalho educativo com qualidade e que atenda suas especificidades.

3.2 Uma reflexão sobre a evasão escolar na EJA

Ao analisar os estudos, ficou claro que a evasão escolar na EJA é um fenômeno complexo, que não é concebível ser descrito a partir de um único ponto de vista. Ao contrário, suas situações de ocorrência exigem que os olhares sejam ampliados, considerando-se as várias perspectivas possíveis de caracterização do problema.

É possível compreender que as causas de evasão externas à escola, geralmente vivenciadas pelo público da EJA, fazem resultar em um processo de escolarização descontínuo. Muitas dessas situações não podem ser enfrentadas somente pelo educando, até porque são resultado de um processo social que gera consequências de oportunidades desiguais e situações de vulnerabilidade, requerendo ações de políticas públicas capazes de auxiliar esses alunos na superação das dificuldades que causam impedimento ao acesso, permanência e sucesso na escola.

Com relação às causas de evasão internas à escola, evidenciou-se a necessidade de que as instituições que ofertam a EJA tenham a clareza de que o público dessa modalidade requer que suas histórias sejam conhecidas e suas especificidades analisadas, para que a escola não seja considerada um obstáculo, mas uma ponte capaz de unir os educandos às possibilidades de adquirir conhecimentos e lutar pelo que almejam. Apesar de ficar claro que alguns fatores não dependem somente da escola para viabilizar soluções, infere-se que boa parte das causas internas podem ser minimizadas com uma atuação mais efetiva na sua maneira de prestar acolhimento aos que retornam, bem como no modo de conduzir a organização do trabalho pedagógico e das práticas educativas, levando em consideração a realidade do público da EJA.

Tendo em vista a análise e interpretação do corpus da pesquisa, é importante destacar que as situações relacionadas à ocorrência da evasão escolar na EJA estão vinculadas umas às outras, ou seja, não é possível pensar em causas de evasão separadamente, mas em um conjunto de fatores que levam o aluno a evadir-se do sistema educacional. Diante disso, é fundamental que se compreenda a evasão como um problema que requer muitos olhares investigativos para que se proponha caminhos exequíveis para solucioná-la ou, mesmo, minimizá-la, de modo que a permanência e o sucesso na escolarização dos educandos possam ser concretizados.

4. Considerações Finais

Este artigo é um recorte da dissertação de mestrado “*Análise da evasão escolar na EJA e uma proposição ao ensino de Matemática visando a permanência dos estudantes*”. A pesquisa foi impulsionada pelo objetivo de investigar as situações que se relacionam a ocorrência da evasão escolar na EJA. Para isso, buscou-se responder à questão: Que informações são apresentadas por publicações brasileiras acerca dos fatores que estão relacionados à ocorrência da evasão escolar na EJA, na última década?

Sendo assim, a investigação selecionou, através de Revisão Integrativa de Literatura, 32 (trinta e duas) produções acadêmicas compreendidas no período de 2011 a 2020, sendo 9 (nove) artigos de periódicos e 23 (vinte e três) dissertações de mestrado, que tratam da temática abandono e/ou evasão escolar na EJA, a fim de levantar dados para responder a problemática de pesquisa.

Ao se referir aos fenômenos abandono e evasão escolar, é importante que se esclareça que os dois problemas se referem ao aluno sair da escola. No caso do abandono, o aluno desiste da escola em um ano e no ano seguinte retorna, porém, no caso da evasão, o estudante sai e não volta a frequentar no ano seguinte, ficando fora da estrutura educativa. Para o desenvolvimento dessa pesquisa, adotou-se o termo evasão escolar para se referir a ambas definições, pois o aspecto comum

que se destaca nesses dois movimentos é a condição de exclusão que os educandos vivenciam, já que estando fora do processo educativo, acabam sendo excluídos de oportunidades que a educação poderia lhes proporcionar.

Ao fazer a análise dos trabalhos selecionados, percebeu-se que são inúmeras as situações que estão relacionadas à ocorrência do fenômeno da evasão escolar. Suas compreensões são complexas, pois exigem um olhar não só sob o ponto de vista intraescolar, mas também sob os aspectos extraescolares que envolvem o público da EJA. Desta maneira, estudar o tema implicou também em buscar informações na direção de entender o modo como a educação para as pessoas jovens e adultas foi conduzida ao longo da história do Brasil.

Neste sentido, ao olhar para a EJA, assegurada pela LDB 9394/96, é necessário que se reflita o histórico de lutas que houve para ter garantido o atendimento escolar a esse público tão diverso. É preciso ter a clareza que os educandos atendidos por essa modalidade, em sua maioria, são indivíduos vulneráveis, que enfrentaram e ainda sofrem exclusão escolar e social e sentem as consequências da falta de escolaridade para estarem integrados em um mundo que, cada vez mais, exige diferentes tipos de conhecimentos. E é aí que a evasão escolar entra em cena, pois é um problema que acompanha historicamente a EJA, visto que as trajetórias escolares interrompidas são uma das marcas que essas pessoas carregam.

Ficou evidente, no decorrer da investigação, que a saída dos alunos está relacionada a fatores que atuam como impeditivos dos mesmos prosseguirem seu percurso escolar. Há sempre situações que se relacionam a ocorrência do problema e os trinta e dois estudos que entraram nessa pesquisa apontam para o fato de que há causas externas e internas à escola que influenciam ou até “obrigam” o aluno a parar seu processo de escolarização.

Desta maneira, ao considerar as causas de evasão na EJA externas à escola, constatou-se que as questões sociais ou financeiras, emocionais ou de saúde, pessoais ou familiares têm um grande peso na “decisão” dos alunos se evadirem, pois, a vida adulta exige assumir responsabilidades pela sobrevivência pessoal e familiar e, com isso, a escola se torna mais um entre tantos outros compromissos que o estudante precisa dar conta. Entre os fatores mencionados, o trabalho é bastante citado nas pesquisas como sendo um dos principais motivos que exercem influência na descontinuidade do processo educativo, já que mudanças no horário ou jornada excessiva, por exemplo, acabam interferindo na rotina escolar.

Com relação às causas de evasão na EJA internas à escola, observou-se nas produções analisadas, que são citadas diferentes situações que podem ocorrer no ambiente escolar e desestimular os alunos da EJA de continuarem frequentando. As situações ligadas à socialização, que podem gerar estranhamentos e conflitos com colegas ou com educadores costumam exercer forte influência para saírem da escola; a organização do cotidiano escolar ou da prática pedagógica necessita estar comprometida em considerar a heterogeneidade do público da EJA pois, se não se sentirem acolhidos em suas especificidades e engajados ao ambiente escolar, dificilmente permanecerão.

E, também a atuação governamental junto à escola que oferta a EJA é fundamental para que as causas da evasão sejam minimizadas, pois o papel do Estado é primordial para garantir que as escolas públicas tenham condições de infraestrutura, de materiais didáticos adequados e de pessoal valorizado e qualificado para o bom andamento do trabalho pedagógico. Além disso, a promoção de políticas públicas contínuas e eficazes para atendimento das especificidades desse público é indispensável, visto que boa parte deles possuem situação de vida vulnerável e tais ações podem favorecer que alcancem êxito escolar, atuando sobre as precárias condições que contribuem para afastá-los da escolarização.

Isto leva à compreensão de que, as situações de ocorrência da evasão escolar na EJA não são apenas problemas dos alunos, pois seus efeitos são sentidos na sociedade. Por isso, existe a necessidade de que os governos tomem para si a responsabilidade de desenvolver políticas que estejam comprometidas a apresentar soluções às situações que provocam nos discentes o afastamento da escola. Ressalta-se também a importância da participação e colaboração da sociedade, em suas diversas formas de organização, numa luta contínua para que muito mais pessoas que tiveram seus percursos escolares

interrompidos possam retomar os estudos e se apropriar do direito à educação e de outras possibilidades, que possam usufruir como cidadãos, que batalham por construir uma vida mais humana e uma sociedade mais justa.

Assim sendo, nos desdobramentos desta pesquisa, observou-se que o problema da evasão escolar é muito complexo e, por isso, exige esforços coletivos, demanda pensar em soluções que cabem a variadas iniciativas, envolvendo diversos segmentos. Não é possível unicamente ao indivíduo, ou somente a escola ou, ainda, apenas ao Estado resolver um problema que tem raízes históricas. A negação do direito à educação atinge uma parcela significativa da população brasileira e, desta maneira, enfrentar o problema exige envolvimento de todos que almejam construir uma sociedade melhor.

Posto isto, propõe-se como questões que ainda podem levar a outras reflexões para nortear trabalhos futuros: Como ressignificar as experiências dos sujeitos da EJA, de modo a reconhecerem na educação um mecanismo de transformação de sua realidade? Que ações são possíveis de serem desenvolvidas nas diferentes áreas de ensino para que o educando da EJA compreenda a importância de sua permanência escolar? Que mudanças são necessárias nos currículos que orientam a EJA para que as experiências escolares dos estudantes desta modalidade se efetivem em transformação social? De que forma as políticas públicas de atendimento aos alunos da EJA podem ser estruturadas de modo que favoreçam o estudante a dar continuidade à sua vida escolar?

Referências

- Amorim, L. F. (2015). *Educação de Jovens e Adultos: problematizando a evasão em uma escola do interior da Bahia*. 96f. Dissertação (Mestrado Profissional e Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional) – Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus. https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3329742.
- Andrade, M. O. (2016). *Evasão Escolar na Educação de Jovens e Adultos: um estudo a partir da Escola Gilberto Vaz Sampaio I – Varzedo/BA*. 149f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social) – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas. <https://www.ufrb.edu.br/mpgestaoppss/dissertacoes/category/13-2016?download=113:marilene-oliveira-de-andrade>.
- Bardin, L. (2016). *Análise de Conteúdo*. Tradução de Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. Edições 70.
- Batalha, R. V., & Silva, C. C. (2018). Evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos: um olhar a partir do Colégio Estadual Normal Professor César Augusto Ceva em Ipameri – GO. *Itinerarius Reflectionis*, 14, (1), 1-22. <https://www.revistas.ufg.br/rir/article/view/48592/25273>.
- Bosco, D. M. C. (2015). *Educação de Jovens e Adultos: dos discursos de alunos evadidos à construção de uma proposta pedagógica e intercultural com as linguagens*. 217f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Línguas) – Universidade Federal do Pampa, Bagé. <http://dspace.unipampa.edu.br:8080/jspui/bitstream/riui/2406/1/dis%20D%C3%89BORA%20CORTEZ%20BOSCO%202015.pdf>.
- Botelho, L. L. R., Cunha, C. C. A., & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, Belo Horizonte, 5, (11), 121-136. <https://www.gestaosociedade.org/gestaosociedade/article/view/1220/906>.
- Brasil. (1996). *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm.
- Brasil. (2013). *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. MEC, SEB, DICEI. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192.
- Carvalho, D. B. P. (2018). *A “evasão” de Jovens e Adultos na EJA no município de Ouro Preto – MG: trajetórias interrompidas*. 188f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana. https://www.repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/10010/1/DISSERTA%20c3%87%20c3%83O_Evas%20c3%a3oJovensAdultos.pdf.
- Carvalho, J. H. (2018). *O ensino de Matemática a partir das Práticas Pedagógicas na Eja: problematizando o contexto da evasão escolar*. 92f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador. https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7585568.
- Chaves, M. T. P. (2017). *Evasão e permanência na Educação de Jovens e Adultos: um estudo no Distrito Rural de São Sebastião – Vitória da Conquista-BA*. 124f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista. <http://www2.uesb.br/ppg/ppged/wp-content/uploads/2017/09/MICKSILANE-TEIXEIRA-PRADO-CHAVES.pdf>.
- Dornelles, R. S. (2018). *A evasão na e da escola: as experiências de vida dos jovens evadidos da EJA*. 153f. Dissertação (Mestrado em Diversidade Cultural e Inclusão Social) – Universidade Feevale, Novo Hamburgo. https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5590233.
- Faria, R. S. (2013). *Evasão e permanência na EJA: por um trabalho de qualidade na gestão de uma escola da rede municipal de Belo Horizonte*. 117f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora. <http://www.mestrado.caedufjf.net/wp-content/uploads/2014/03/dissertacao-2011-roselita-soares-de-faria.pdf>.

- Fernandes, A. P. C. S., & Oliveira, I. S. (2020). Evasão na EJA: um desafio histórico. *Educação & Formação*, 5, 79-94. <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/990>.
- Ferreira, N. C. (2017). *Evasão na Educação de Jovens e Adultos: Um estudo de caso na Escola Papa João Paulo II em Itaúba-MT*. 169f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres. http://portal.unemat.br/media/files/PPGEdu/Dissertacoes/Defendidas_2017/Nilson_Caires_Ferreira.pdf.
- Figueiredo, V. (2017). *A evasão escolar na EJA: Educação de Jovens e Adultos, sob o olhar foucaultiano*. 148f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Planalto Catarinense, Lages. <https://biblioteca.uniplaclages.edu.br/biblioteca/repositorio/000000/00000064.pdf>.
- Garcia, R. A. (2013). *Não estão na escola? Um estudo sobre a evasão na Educação de jovens e Adultos nos Anos Iniciais na Rede Municipal de Pelotas*. 173f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas. http://guaiaca.ufpel.edu.br/bitstream/123456789/1636/1/Rogeria%20Aparecida%20Garcia_Dissertacao.pdf.
- Gatti, B. A. (2010). *A construção da pesquisa em educação no Brasil*. (3a. ed). Liber Livro Editora.
- Gil, A. C. (2011). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. (6a. ed). Atlas.
- Inep. (1998). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Informe estatístico do MEC revela melhoria do rendimento escolar*. http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/informe-estatistico-do-mec-revela-melhoria-do-rendimento-escolar/21206.
- Lara, P. J. (2011). *Educação de Jovens e Adultos: Perspectivas e evasão no município de Cáceres-MT*. 99f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente. http://bdtd.unoeste.br:8080/tede/bitstream/tede/839/1/PEDRO_FINAL_02_10_2011.pdf.
- Larruscain, I. O. S. (2015). *Práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos a partir do estudo da evasão em escolas de Sant'Ana do Livramento/RS*. 106f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Federal do Pampa, Bagé. <http://dspace.unipampa.edu.br:8080/jspui/bitstream/riu/424/1/Ida%20Ourica%20dos%20Santos%20Larruscain.pdf>.
- Lima, A. O. (2019). As origens emocionais da evasão: apontamentos etnográficos a partir da Educação de jovens e Adultos. *Horizontes Antropológicos*, 54, 253-272. <https://journals.openedition.org/horizontes/3401>.
- Lima, E. B., & Segura, E. (2015). Evasão na educação do campo: um olhar reflexivo sobre práticas educativas na Escola Municipal Maria do Socorro Brito Lima. *Educitec*, 2. <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/28/24>.
- Lima, M. J. A. (2013). *Educação de Jovens e Adultos: evasão e repetência em duas escolas da rede estadual de ensino no município de Manaus-Amazonas (2008-2011)*. 108f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus. <https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/3176/1/mary.pdf>.
- Mainar, A. A. S. (2015). *A evasão na Educação de Jovens e Adultos do Território Campesino: o que dizem as/os sujeitas/os que não estão mais na escola?*. 171f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife. <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/17386>.
- Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2003). *Fundamentos da Metodologia Científica*. (5a. ed). Atlas.
- Meyer, A. (2018). *O cabo de uma enxada ou o cabo de uma foice: idas e vindas nas vivências de evasão de estudantes da Educação de Jovens e Adultos de São José/SC*. 203f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/205940/PEED1385-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>.
- Nogueira, A. A. S. (2012). *Educação de Jovens e Adultos na Cidade do Natal: uma reflexão sobre sucesso e insucesso*. 69f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal. https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/14560/1/AneteASN_DISSERT.pdf.
- Ostrowski, C. S., & Correia, Z. D. (2018) Educação de Jovens e Adultos e a evasão escolar: análise e proposição. *Educação: teoria e prática*, 28, 23-40. <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/11109/8559>.
- Pedralli, R., & Rizzatti, M. E. C. (2013). Evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos: problematizando o fenômeno com enfoque na cultura escrita. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 13, 771-788. <https://www.scielo.br/pdf/rbla/v13n3/aop2213.pdf>.
- Portal Brasileiro de Dados Abertos (2021). <https://dados.gov.br/organization/about/coordenacao-de-aperfeicoamento-de-pessoal-de-nivel-superior-capes>.
- Portal de Periódicos da Capes. (2021). <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php/sobre/quem-somos.html>.
- Ramos, F. O. (2013). *Representações de escola por alunos evadidos e reinscritos em turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA)*. 158f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade de Taubaté, Taubaté. <http://repositorio.unitau.br:8080/jspui/bitstream/20.500.11874/784/1/Fabio%20de%20Oliveira%20Ramos.pdf>.
- Rodrigues, I. R., & Bentes, H. V. (2018). Educação do Campo adaptando métodos pedagógicos: proposta para a EJA sem evasão nas comunidades quilombolas. *Revista Brasileira de Educação do Campo*, 3, (2), 451-473. <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/article/view/3284/13212>.
- Sales, E. C. (2016). *Evasão na EJA sob o olhar dos alunos de três escolas do Amazonas*. 158f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora. <https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/3137/1/elenilcedacostasales.pdf>.
- Sanches, J. C. A. (2016). *As taxas de evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos das séries iniciais do Ensino Fundamental I, em duas escolas do município de Osasco/SP, no período de 2009 a 2014*. 139f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Práticas Educacionais) – Universidade Nove de Julho, São Paulo. <http://bibliotecadigital.uninove.br/handle/tede/1487>.
- Santana, D. R. (2022). *Análise da evasão escolar na EJA e uma proposição ao Ensino de Matemática visando a permanência dos estudantes*. 186f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho. <https://uenp.edu.br/mestrado-educacao-tcc/trabalhos-de-conclusao-2022-2/21126-daiany-dos-reis-santana/file>.

Santos, V. P. (2012). *Educação de Jovens e Adultos: um estudo sobre trajetórias escolares interrompidas*. 166f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia. <http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/bitstream/tede/1073/1/VILSON%20PEREIRA%20DOS%20SANTOS.pdf>.

Silva, G. P., & Arruda, R. A. (2012). Evasão escolar de alunos na Educação de Jovens e Adultos – EJA. *Eventos Pedagógicos*, 3, 113-120. <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/977/661>.

Souza, H. M. (2016). *Abandono e/ou evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos EJA: uma contribuição para o enfrentamento do problema no município de Irecê*. 131f. Dissertação (Mestrado Profissional em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas) – Universidade Federal da Bahia, Salvador. https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4916859.

Xavier, M. P. S. R. (2019). *Estudo sobre persistência e evasão escolar em EJA no Nordeste, Castanhal-PA: análise e proposições*. 142f. Dissertação (Mestrado em Estudos Antrópicos na Amazônia) – Universidade Federal do Pará. https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7924684.

Xavier, M. P. S. R., Seruffo, M. C. R., & Pires, Y. P. (2020). Análise sobre persistência e evasão escolar em Educação de Jovens e Adultos: um estudo de caso no Município de Castanhal-Pará. *Research, Society and Development*, 9, (6), 1-19. https://www.researchgate.net/publication/340906090_Analise_Sobre_Persistencia_e_Evasao_Escolar_em_EJA_Um_estudo_de_Caso_no_Municipio_de_Castanhal-Pa.

Yin, R. K. (2016). *Pesquisa qualitativa do início ao fim*. Tradução de Daniel Bueno. Penso.